



30 de Julho de 1914.

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE
Editor—Maçuel Gomes da Costa Freitas

N.º 379

ANNO 8

Assignatura
Anno, sem estampilha 1\$200 rs. § Com estampilha 1\$360 rs.
Numero avulso 40 rs. § Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTA CONCELHO
FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1886

Annuncios

Linha, ou espaço de linha a 40 reis § Comunicados ou reclames (secções) 6 rs.
Os assignantes tem 25.º de desconto. § Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.
Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

UM PORTO DE ABRIGO NOS CAVALOS DE FÃO

A imprensa portugueza quasi unanimemente tem vindo tornando publica a força indestructivel dos mais favoraveis e solidos argumentos, a favor do projecto da construcção d'um porto de abrigo nos «Cavallos de Fão», junto á villa de Espozende.

Denomina-se assim um semiporto natural, constituido por um extenso banco de recifes que, n'aquelle ponto do littoral, tem a fórma, a consistencia e as vantagens de um indelevel dique protector, adequado pela Natureza para principio d'um gigantesco porto de abrigo.

A incontestavel necessidade que ha da construcção d'um porto de abrigo que, com o desenvolvimento futuro d'aquella região mi-nhota, se poderia transformár n'um excellente porto commercial; as condições que offerece a restinga dos «Cavallos» com a extensão de 1.200 metros a avançar até cerca de milha e meia para o mar na direcção NW; a sua situação intermedia na costa norte da Peninsula, n'um ponto em que a navegação não encontra actualmente refugio seguro e rapido, tem feito com que na realidade as atencões geraes, quer de nacionaes quer de estrangeiros, se estejam desde hoje persistentemente fixando no projecto da construcção d'esse porto, que publicamente tem vindo sendo discutido e defendido com uma rara tenacidade.

Illustres engenheiros, technicos imparciaes, distinctos officiaes de marinha de guerra portugueza, como o capitão de mar e guerra sr. Almeida Lima, o capitão de fragata sr. Hugo de Lacerda e o 1.º tenente sr. Jusino Herz, não tem com effeito deixado ultimamente de assignalar em artigos e em entrevistas, não só a vantagem que haveria em concluir-se urgentemente a obra do porto natural dos «Cavallos», como tambem a superioridade d'estes rochedos, sobre Leixões, para a construcção e estabilidade d'um util porto d'abrigo. E esta primazia é d'uma importancia capital, attendendo-se sobretudo a que ha um projecto approvado, por via do qual se vão sepultar, segundo dizem, em Lei-

xões uns milhares de contos, ao passo que os «Cavallos» se aproveitariam com muito poucas dezenas, «não mais de duzentos contos».

Assim é que o sr. Almeida Lima, em entrevista publicada no *Seculo* de 18 de Setembro ultimo, se exprimiu d'esta sorte, synthetizando o pensar unanime de todos quantos conhecem os locais em referencia: «Quanto ás vantagens dos Cavallos de Fão sobre Leixões, desnecessario será falar-mos, por isso que são bem evidentes e sob o ponto de vista economico e commercial, resultante do aproveitamento d'este porto, (dos Cavallos), o simples exame da sua situação geographica nos mostra os resultados a colher».

Em Espozende tem sido editado grande numero de opusculos elucidativos da superioridade d'estes já hoje tão celebres rochedos para um grandioso porto d'abrigo. As camaras municipaes de Espozende, Barcellos e Vianna do Castello, n'uma ancia de progresso para a região que tão abandonada tem sido de amplas e fortes iniciativas, n'um eloquente gesto de solidariedade communal, tem representado aos poderes constituídos sobre a justiça e a razão que lhes assiste ao reclamarem um porto d'abrigo nos «Cavallos de Fão».

Mais do que uma companhia capitalista nacional e estrangeira se tem interessado tambem por esta unisona corrente de applauso que os «Cavallos» tem despertado, mercê da propaganda tenaz que a imprensa e entre ella o brilhante semanario local *Espozendense* ha cerca d'um anno tem vivamente sustentado.

O que tudo nos leva a crer que a aspiração ardente dos propugnadores da criação d'esta fonte de resurgimento regional, á frente dos quaes se encontram os espozendenses, merecendo, como felizmente tem succedido, a attenção e proterção públicas, terá em breve o seu mais favoravel desideratum, que é tambem aquelle que o progresso e a economia nacionaes exigem.

(Do «Jornal do Comercio e das Colonias» de Lisboa)

A casa que mais barato vende é a Nova Loja de Fazendas, á Rua Direita, (Antiga casa Viuva Valerio).

VICENTE DE PAULO

Atè ao aparecimento d'este homem, as creanças nascidas fóra ou dentro do matrimonio, e de que os paes deliberavam desembaraçar-se, eram expostas na rua, como e onde calhava, e morriam geralmente ao abandono, tal qual succede em nossos dias com o misero cão ou gato em circunstancias analogas, pelo que toca a falta de carinho por parte dos seus descaroados donos.

Se não morriam ao abandono eram levados por creaturas sem escrupulos para fins mais ou menos tenebrosos, o que de modo algum vinha a ser peor que a morte obtida n'aquellas deploraveis condições.

Vivia porem n'aquelle tempo um homem que em si personificava a Bondade na sua mais alta expressão e, horrorisado com o facto, que á maio-



ria das pessoas se afigurava natural, deliberou acabar com ele, como de facto acabou na terra onde ele morava, que era Paris.

Esse homem era Vicente de Paulo, e estava-se em 1638, pouco mais ou menos quando ele reuniu em torno a si algumas damas resolvidas a auxiliá-lo no seu caritativo intento. Poucos anos volvidos estava a funcionar o primeiro hospicio para creanças abandonadas e por Paris em primeiro lugar, depois pela França e enfim nos restantes paizes; a instituição foi propagando-se, vindo até nossos dias sempre abençoada por quantos se preocupam com os horrores da miseria em todas as suas manifestações.

Para ajudar á obra dos hospicios, Vicente creou a instituição denominada Irmãs da Caridade, não tendo culpa alguma que no rodar dos tempos, lhes desvirtuassem o pensamento que presidira á sua

creação.

Vicente de Paulo, antes de ser o homem celebre que foi pelos seus inumeros atos de acrisolada caridade, foi um simples mocinho do campo, guardador de gado. Foi d'esta humilde posição que ele ascendeu a capelão de Margarida de Valois, delegado especial de Ossati junto de Henrique IV, etc.

No dizer de Bossuet, Vicente era um d'aquelles homens de quem o apostolo diz: «Se alguém falar, pareça que fala Deus por sua boca».

E' que a Vicente de Paulo o animava aquelle espirito de Bondade que valia a pena tentar introduzir o mais intensamente possivel no animo das creaturas.

LUIZ LEITÃO

A INFLUENCIA DA MULHER

Bastas vezes nos temos referido a Frederico Amiel, citando-lhe trechos de alto valor moral.

Ainda hoje voltamos a escutá-lo no seguinte conceito onde tanta verdade se encerra e sobre o qual devemos meditar:

«O ideal que possui a esposa e a mãe, a maneira como ella compreende o dever e a vida, contem a sorte do lar. Sua fé se converte na estrela da barca conjugal, o seu amor no principio vital que forma o futuro de todos os seus. A mulher é a salvação ou a perca da familia. Ella traz o seu destino nas dobras de seus vestidos.»

J. Fontana da Silveira.

Circulo eleitoral de Braga

(Segundo o projecto approvado na Camara dos Deputados).

Circulo n.º 3—Constituido pelos concelhos de Braga, Espozende, Povo de Lanhoso, Vieira do Minho, Barcellos, Terras de Bouro, Amares e Villa Verde, deputados, 5; maioria, 4; minoria, 1.

A Verdade

Disse João de Deus que «a Verdade é sempre bem vinda e superior a tudo.» Isto é, ser verdadeiro é ser superior. E quanto o verdadeiro tipo do homem seja aquelle que présa e disciplina o seu carátér, nós vemos na necessidade de aplicar o titulo de superior aquelles que conseguem fugir do vulgo, desprezando as futilidades da moda, os vicios, até que são outras tantas mentiras prejudiciais.

«A verdade é sempre bem vinda» porque representa a antitesse d'esses vicios e futilidades a que nos referimos.

Terminemos esta simples anotação com o seguinte pensamento de Helvetins que muito se liga com o mesmo assunto:

«A verdade nunca pode ser nociva.»

J. Fontana da Silveira

Interesse publico

Na inspecção de finanças do districto de Braga, estão affixados annuncios avisando o publico de que a partir de 1 de julho corrente se acham em pagamento os juros do 1.º semestre do corrente anno de 1914 do emprestimo amortisavel de 4 1/2 % de 1912 (ouro). Os juros d'este emprestimo por cada obrigação, é de 2\$025 reis e mais o premio do ouro 337 reis.

—Desde 1 de julho em diante tambem se acha em pagamento a renda effectiva do 1.º semestre do corrente anno das obrigações de 4 % de 1888, 4 1/2 % de 1913-1915, bem como o 2.º trimestre do semestre do fundo de 5 % de 1909.

A conferencia das reclamações é feita em todos os dias uteis das 10,30 da manhã ás 2 da tarde.

As sextas-feiras são destinadas exclusivamente á conferencia e pagamento dos semestres atrasados.

—Tambem desde 15 do corrente está em pagamento a renda effectiva da divida consolidada relativa ao 1.º semestre de 1914.

O pagamento é feito em todos os dias uteis das 10 horas da manhã á 1 da tarde.

FESTAS DA SAUDE

Tudo se prepara para que este anno, esses festejos que annualmente se realisam n'esta villa e que a ella trazem tão elevado numero de forasteiros, excedam o brilhantismo dos annos anteriores. No principio da semana que vem, serão distribuidos os programmas d'estas festas, por onde se verá que tudo se congrega para que ellas atinjam o mais que se póde fazer em festas.

Tres bandás de musica nos deliciarão com inspiradas harmonias. São ellas as: *Bandas dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos, Banda Marcial de Lanhellas e Banda Marcial de Fafe.* As duas primeiras tocarão nos dias 14 e 15 e a ultima do dia 16, pois que este anno as festas se prolongam por mais um dia, sendo este ultimo dedicado só a festas respectivas, como *regata no Cavado, corridas de bicicletas, tiro aos pombo, desafios de Foot-Bal, corridas de sacos, mastro de cognac* etc.

O fogo para estes tres dias é confeccionado pelos conhecidos fogueteiros: de Vianna, o *primeiro pyrothenico do país, CRUZ*, de Antas, *Egreja de Barqueiros e Liborio*, de Lanhellas.

As ornamentações e illuminações são do conhecido *Faria Junior*, de Barcellinhos e a armazão da capella; do considerado *armador de Villar de Figos.*

Já foram distribuidos e vão ser, por todas as raparigas da villa, cartas em que se pedem prendas para o Bazar e no domingo se iniciará a subscrição publica, para custeio destes festejos.

Tudo se congrega, pois, para que com brilhantismo seja o maior possivel e para que no coração de todos, fique saudades d'estas festas.

No domingo 17 do corrente, foram arvoradas na Avenida Barros Lima, sinal das festas, os mastros indicativos das mesmas. Foram condusidos até ali em carros lindamente ornamentados, tirados por 10 juntas de bois, ladeados pelas nossas mais genitricas.

No dia 16 á noite no Theatro Club, haverá espectaculos de gala, em beneficio do Hospital-Apsylo, desempenhado por um grupo de amadores dramaticos do Porto e d'esta villa.

No atrio do theatro tocará a banda Marcial de Fafe.

Brevemente daremos pormenores mais explicitos do já feito e resolvido, bem como do que se pensa em realizar.

Marinhas, 21

Não tenho dado ha tempos noticias d'esta freguezia porque nada tem havido digno de mencionar. Festas religiosas, essas sim tem-nas havido, mas o leitor sabe demasiado do que consta uma festa religiosa nas aldeias. Fogo na vespera, missa acompanhada de musica no dia da festa, sermão á tarde, em seguida procissão muito povo, muito vinho e ás vezes muita pancadaria. Ha muitos annos, que a falta de muitos outros que com mais brilho e competencia o poderiam fazer, em tenho feito a descripção de todas

as festas religiosas que aqui se tem realisado e como ellas, com pequenas variantes, são sempre a mesma cousa, a mesma semsaboria, inibeme este anno de as esquecer, limitando-me a dizer-lhes que ellas se tem realisado com o mesmo brilho e enthusiasmo dos annos anteriores.

De todas as festas religiosas que aqui se realisam, talvez desenas d'ellas, e que no meu entender se torna uma mania absurda, a falta ainda a de N. S. da Saude no lugar do Outeiro, por quem o nosso povo tem entranhada crença, e deve realizar-se nos dias 14 e 15 do proximo mez de agosto.

—Acha-se ha dias entre nós com sua ex.^{ma} familia, o nosso amigo e conterraneo snr. Domingos Barbosa Junior que, como em todos annos anteriores o tem feito, aqui vem passar a estação calmosa.

—Já foi demolido o antigo alpendre onde se venerava e festejava com animação a imagem de S. João Baptista, no l. do Monte, para em breve se principiar a edificar uma elegante capella sob a invocação da mesma imagem de S. João Baptista, sendo para esse fim um dos maiores subscriptores o ex.^{mo} snr. Joaquim Martins do Pillar, residente no Rio de Janeiro e natural d'esta freguezia.

—O tempo está brusco e tristonho improprio da estação que decorre. Apesar d'isso os nossos campos appresentam um aspecto soberbo dando-nos a esperanza de um anno abundante de milho feijão e vinho. P.

Exame distinto

Concluiu ha dias o curso da Escola Normal de Viana, obtendo a honrosa classificação de 19 valores o nosso presado amigo Snr. Albino Martins Dias de Faria, da freguezia de Curvos, deste concelho.

Enviamos os nossos sinceros parabens ao novel professor.

Convite

José da Silva Vieira, industrial, da villa de Espozende, tendo sido injustamente collectado no corrente anno, com duas industrias diversas na matriz industrial d'este concelho, sendo uma como proprietario de papelaria e outra como proprietario de empreza jornalística, o que constitue já por si uma inexplicavel interpretação da lei, n'um meio pequeno e pobre como este,—vem convidar o snr. Secretario de Finanças e os seus informadores officiaes ou particulares a que, em nome da justiça e da verdade, queiram vir de visu certificar-se no meu estabelecimento, sito na Rua Veiga Beirão, n.º 7 a 9, de que embora exercesse taes industrias diversas, o que não é verdade, só o poderia fazer n'esse estabelecimento, pois é o unico que possuo, com uma unica sala para negocio, um só balcão para elle e com as entradas para o publico exclusivamente na referida rua.

A verificação d'estes factos pelos proprios que n'uma cegueira de odio e de vingança procuram por todas as formas attingir-me, convencel-os-ha

mais uma vez da injustiça e da desigualdade que para commigo commetteram, collectando-me com duas industrias que mal me podiam compensar de tão pesadas contribuições.

Foi assim que muito rectamente em recurso julgado n'esta comarca pelas referidas inscripções na matriz, o entendeu o seu ultimo digno e sábio Juiz, dando provimento ao recurso que interpuz contra a repartição de Finanças.

E ninguem poderá argumentar que o snr. Secretario de Finanças conhece melhor a lei e o meu estabelecimento, do que aquelle digno magistrado.

E se os meretissimos juizes do S. T. A. que acabam de julgar a questão em ultima instancia me foram desfavoraveis, deve-se talvez isso a que S. Ex.^{ca} desconheciam o meio onde a questão nasceu, fiando-se demasiadamente na probidade profissional de quem quer que fôsse.

Ee qualquer farma, porem, o que se conclue é que se uns desconhecem a verdade n'esta questão, outros fingem desconhecer-a.

E para evitar maus juizos, para encurtar razões e para nos ficar livre a rota a seguir n'esta questão de moralidade, é que comecemos assim por convidar o snr. Secretario de Finanças ou algum dos informadores fiscaes, nos termos que ficam expostos, e por maioria de razão fica este convite sendo tambem extensiva á Junta de Repartidores, para que mais tarde, á sombra d'um mal entendido temór, qualquer cobarde se tente desculpar das suggestões em que malevolamente se deixar imbuir.

Espozende, 24 de Julho de 1914.

José da Silva Vieira.

EXAMES DO 1.º GRAU

Escolas officiaes de Espozende
sexo feminino

Lucinda Pires Lavado Ferreira, optimo.
Maria Alice Pereira de Almeida, optimo.
Rosa Amelia Miranda Loureiro, optimo.
Diamantina da Silva Pinto, Bom.
Encarnação dos Santos Garcia, Bom.

sexo masculino

Manoel Bernardino Moreira, Optimo.
José de Sousa Costa, Optimo.
Apolinario de Sousa Almeida, Optimo.
Aureliano José Velasco, Bom.
João Evangelista da Silva, Bom.
Jaime Alves da Silva, Bom.
Alberto da Costa Silva, Aprovado.
Gaspar Martins Carneiro, Aprovado.

Escola feminina de Fão

Adelaide Gaifem Pires, Bom.
Antonia Alves Pinheiro, Optimo.
Antonia da Silva Sousa, Optima.
Augusta Gonçalves Moledo, Optimo.
Julia Cardoso Lopes, Bom.
Maria Fernandes Neves, Bom.

Rolalia Pinheiro Borda, Optimo.
Sára Pinheiro Vilachã, Bom.

Sexo masculino

Antonio da Silva Deveza, Bom.
Antonio dos Santos Graça, Bom.
Carlos Martins de Lima, Optimo.
Celestino Fernandes Mendes, Optimo.
João Gonçalves Carneiro, Bom.
Joaquim Fernandes Monteiro, Aprovado.

Joaquim Gomes Soares, Optimo.
Joaquim Martins Branco, Bom.
José de Jesus Ferreira, Optimo.

Manoel da Silva Vilela, Bom.

Escolas officiaes de Forjães

Sexo masculino

Antonio Domingues de Sá, Optimo.
Alipio Ribeiro de Sá, Bom.
Antonio Fernandes de Sá, Bom.
Joaquim Ribeiro de Campos Lima, Bom.
Joaquim da Silva e Sá Bom.
Manoel Gonçalves Neiva, Bom.
Manoel Gonçalves Amorim, Bom.
Joaquim Rodrigues da Silva, Bom.
Manoel Augusto Ribeiro Torres, Suficiente.
Manoel Sampaio de Carvalho, Suficiente.
Joaquim da Costa e Silva, Suficiente.
José Martins da Cruz, Suficiente.

Sexo feminino

Maria Irene Villaverde Alves de Faria, Optima.
Marinha Miranda de Carvalho, Bom.
Olivia do Vale Martins, Bom.
Maria Faria de Carvalho, Suficiente.
Carolina de Campos Lima, Suficiente.

Um caso de tyfo

Dizem-nos que se encontra na freguezia de Palmeira, d'este concelho, uma mulher vinda de Hespanha atacada com a terrivel epidemia do tyfo. A ser verdadeira esta noticia são urgentes as providencias a tal respeito.

Dr. A. B. Lima

Chegou hontem á tarde a esta villa, vindo da capital este nosso presado amigo e habil advogado lisbonense.
Seja bem vindo.

O relógio municipal

Esta prenda arqueologica hontem ás 8 horas da manhã desatou numa berraria de badalo que assustou todos os sabios da respectiva academia. Aquille anda tudo a pedir unturas.

Espozende Foot-Bal Club

No proximo domingo realisa-se no Largo de S. Roque, no lugar de Goios, da freguezia das Marinhas um match de Foot-hal entre o 1.º team do U. F. Barcellense e o 1.º team do Foot-Bal Club Espo-

zendense, pelas 17 horas da tarde.

Agradecemos o convite que a digna direcção nos fez da nossa assistencia.

Um bom tratamento para os que padecem do estomago.

Quando uma pessoa padece dos dentes, fica deveras agradecida ao dentista que logra arranjar-los, sem optar pela decisão excecivamente radical de os arrancar.

Os que padecem do estomago tambem ficarião, em extremo agradecidos a quem lhes desse uma regra de conducta diferente d'esta: «Visto que soffre do estomago, não coma». Naturalmente, esse genero de tratamento que consiste em não comer estas ou aquellas cousas é, na pratica, impossivel para milhares de doentes, que pelas suas profissões e occupações se vêem obrigado a comer fóra de suas casas.

A todos estes desditosos, condemnados a padecer, porque não podem abster-se de comer, aconselhamos nós agora que experimentem um tratamento, nada severo nem draconiano, que se segue com facilidade e que além d'esta immensa vantagem dá os mais satisfactorios resultados. Referimo-nos ao tratamento das Pilulas Pink. Una ou duas d'estas pilulas, no fim das comidas, durante alguns dias, é quanto basta para acalmar e fortalecer um estomago doente.



Osnr. Appolinario Marçal, residente em Lisboa, na rua de Pedro Nunes, letrras J. S., lado esquerdo, curado pelas Pilulas Pink de uma cruel doença de estomago, escreve-nos o que vae lér-se:

«Estou em extremo satisfeito com as Pilulas Pink, que me fizeram muitissimo bem, n'uma grave doença de estomago, de que bastamente soffri e durante muito tempo. Só ellas, estas boas pilulas conseguiram restituir-me a saude. De bom grado auctoriso V. a publicar a minha carta, se julgar que isso é conveniente para a fama das suas pilulas tão proveitosas».

Quasi todas as pessoas que soffrem do estomago, têm este órgão fraco, porque estão fatigadas, deprimidas, anemicas; as Pilulas Pink curam-as, porque fortalecem todo o organismo; ora, o estomago, naturalmente, toma a sua parte nas novas forças, por ellas dadas á pessoas que recrrem ao seu valioso auxilio.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 48400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta 39 a 45 Lisboa—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102^a Largo de S. Domingos, 103.

FÃO, 29.

"DELATORES,"

Quando, na outra semana, liamos o nosso jornal e se nos deparou a noticia assim intitulada, procuramos logo ver, como é natural, quem a firmava e tivemos, sem atinar com a causa, o pressentimento de que se trataria d'alguma nova revelação a fazer por um dos mais extraordinarios senadores portugueses, cujo nome é de toda a gente conhecido...

Mas, maldito azar! Em vez de parlamentar a que alludimos, surgiu-nos, ó vergonha das vergonhas, ó irrisão! simplesmente a figura miuda, antipathica e insignificante d'um repugnante e réles penhorista d'alem, misto de mau e velho, pretencioso e lórpa, querendo porventura, forte asno! dar-se ares de paladino da honra alheia,—que é como quem diz da do pandilha seu digno constituinte.

A decepção que a nossa expectativa então soffreu—porque n'essa confusão de nomes nós fomos miseravelmente iludidos—não se descreve; e ainda n'esta hora preguntamos a nós mesmo porque bebedeira ou carga d'agua se nos atirou ás canelas o rafeiro immundo, tihoso e pulguento, d'alem?! Que diabo de bicho ruim foi esse que lhe mordeu no traseiro, ó seu maricas?

Então já lhe não chegam as cócegas que ahi lhe fazem e vem até cá rebolar a bunda com tanta fadistice, para que?

Perde com isso um tempo precioso, porque nos causa asco esse genero.

A' sua serie de torpezas, podiamos responder, se assim quisessemos, por forma clara e brilhante, de molde a provar aos leitores d'este jornal que os seus retalhos de prosa manhosa, uns seus—os peores—e outros que vocemecê bispa aqui e acolá, são sempre inutilidade apenas impertinente e irritante; mas tal honra não lhe daremos porque seria confôr—lhe direitos de apreciação que não tem, nem nunca terá sobre nós.

Alem do que, elles, os bons leitores d'este jornal, conhecem-nos perfeitamente, e nós a vocemecê de sobejo desde que, ha annos, o vimos aqui feito pregoeiro em um leilão de salvados.

E va-se... encantar!

Tambem sobre o assumpto, recebemos pelo correio, de um nosso presado amigo e conterraneo, a carta que a seguir publicamos; cumprindo-nos declarar que é com a maior satisfação que lhe damos a publicidade pedida:

O conhecido canario belga que ha tempos arribou a este povoado encontrou agora quem lhe defendesse as artimanhas industriaes de explorador... de todos os ramos de negocio, incluindo o de penhores. E vae d'ahi o passarão que umas vezes pa-

rece pintasilgo de tres bêtas e meia, como dizia o finado tio João das Méchas, e outras è um perfeito morcego sem olhos, todo se esbudougou ao ouvir lèr (pois o animal tambem é refratario ás letras) o comprido arrasoado do novo Catão da moral que tanto rebaixa o papel de denunciante para alcapremar o de penhorista.

Está bem de ver que a ave d'arribação nada percebeu do que ouviu; mas disse lá para consigo: «Este Frei Thomaz è dos meus. Ganha duzentos por cento ao mez e ainda chama ladrões aos outros».

De todo o palanfrorio porém o que mais intrigado o deixou foram os ostensivos syndromas dos maus caratêres... Isso sim que lhe deu no gotto e para ele não ha quem debaixo do sol melhor escreva patacoadas, á rasão de 200 por cento ao mez, afora as alcavalas...

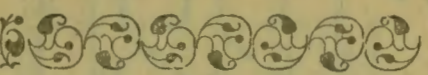
Assim não se pode deixar de ser um dos maiores contribuintes... na asneira. E' cara sim, mas é boa e vale bem a pena que o desgraçado deixe lá a camisa, a pele, a honra e a vida só para ter o prazer de ouvir Harpagão no pagel de Calino.

O theatro da vida sente a cada passo d'estes entremezes, como tambem dizia o tio João das Méchas de saudosa memoria. E já n'esses bons tempos, quando os passaros não eram bisnaus e os Harpagões Calinos, o tio João calçava as bôtas de cano e empunhava o chuço lendario para correr atraz dos cães danados.

Mata que é danado! gritava o denunciante. E toda a gente o via.

O que ninguem vê são as lagrimas do infeliz que para matar a fome tem de deixar a pele nas mãos dos Calinos moralistas e dos seus agentes.

Ele sempre aparece cada Catão!...



Novidade litteraria:

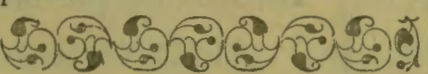
LONGES

VERSOS por

ALVARO PINHEIRO

A' venda na livraria Espozendense e livrarias de Lisboa, Porto e em outras do paiz.

Preço 400 reis, franco de porte.



Agencia Colonial & L. da

2—RUA PAIVA D'ANDRADA (AU CHIADO)

Telephone 2079. Teleg.: Agencial

ADVOGADOS

DR. ANTONIO DE SOUSA RIBEIRO

DR. ARTHUR DE BARROS LIMA

AGRADECIMENTO

Absolutamente restabelecida da grave enfermidade que me reteve no leito por bastante tempo, venho cumprir o dever, gratissimo, de publicamente manifestar, e juntamente meus filhos Carlos H. d'Oliveira e Antonio H. d'Oliveira e meu marido João Francisco Pereira, ao publico d'esta villa, Fão, Palmeira, Curvos, Fonteboa e Marinhas, a nossa gratidão pelas provas de muita amisade e deferencia recebidas durante o meu tratamento, especializando o distincto medico ex^{mo} snr. dr. Ramiro de Barros Lima que foi d'uma solicitude, assiduidade e carinho inexcediveis, que deveras nos penhoraram, durante o mal de que soffri.

Tanta dedicação, nas horas lamargas do perigo, penhoram e confundem sobremaneira.

Recebam, pois, todos, o testemunho da nossa mais profunda gratidão.

Espozende, 22-7-914.
Rosa Amalia da Silva
Carlos Henrique d'Oliveira
Antonio Henrique d'Oliveira
João Francisco Pereira

Comarca de Espozende EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação



ela comarca de Espozende, se processam uns autos d'ação commercial em

que é autora Ana Lopes Pinheiro Vilachãa ou Ana Pinheiro Vilachãa casada, da freguezia de Fão e réus Tereza do Vale e marido Francisco José do Vale, este auzente em parte incerta no Brazil e aquela residente na freguezia de Gemezes; e Manoel de Faria Lopes Junior, casado, lavrador, residente tambem em Gemezes; e neles correm editos de trinta dias que se contarão da data da ultima publicação deste, citando o réu Francisco José do Vale, para em dez dias posteriores ao acabamento do prazo de dez dias, contando-se este findo que seja o praso dos editos, impugnar, querendo, a dita ação em que a auctora pede que este réu e e os demais lhe paguem a quantia de 49\$90, de capital, 40\$ de multa, e mais despezas legais e juros que afinal forem liquidados servindo de base ao pedido uma letra aceite pela ré e sacada pelo réu Manoel de

Faria Lopes Junior, sendo a divida feita para despezas de alimentos para a ré.

Espozende 17 de Julho de 1914.

O Escrivão de Direito João Evaristo de Moraes Rocha.

Verifiquei. Pereira.

SERVIÇO DE FAZENDA

PARA AS EXECUÇÕES FISCAES

	Cad. n.º rs.
1—Autoações em folha	25 »
2—Mandado para citação, 1/2 folha com certidão no verso	25 »
3—Conta do processo em 1 folha (dous lados)	25 »
4—Nota de citação em 1/4	25 »
5—Guias para pagamento com conclusão e sentença no verso	25 »
6—Auto de deligencia 1/2 f.	25 »
7—Contra-fé, 1/4	25 »
8—Conclusão, com juntada no verso	25 »
9—Mandados para penhora, com juntada no verso, 1/2 folha	25 »
10—Auto de penhora, em 1/2 folha, dos dous lados	25 »
11—Certidão de julgado de falhas, 1/2 folha	25 »
12—Termo de entrega de guia, 1/2 folha	25 »
13—Certificados, com termo de conclusão, conclusos, recebimento e apensação, 1/2 folha, dos dous lados	25 »
14—Participação de compra com confrontações, 1/2 folha	25 »
15—Carta precatoria para execução	25 »
16—Mudança de predios na matriz, 1/2 folha	25 »
17—Certidão de relaxe	25 »

Acaba de publicar-se

FOLCLÓRE da Figueira da Foz
Cordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto
Repositorio completo das tradições populares da Figueira.
2.º e ultimo vol. com cerca de 300 paginas 500 reis
A' venda em Lisboa:
Livraria Classica Editora, de A. M. Teixeira, 20, Praça dos Restauradores, 20.
No Porto:
Livraria Portuguesa—editora, de Joaquim Maria da Costa, (gerentes, Machado & Costa) 55, Largo dos Lóyos, 56.
Em Espozende:
Livraria Espozendense, Editora—Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

O POEMA DO LAR
por José Agostinho
Acaba de sair, em 2.ª edição popular, este bello livro de versos do cona-sagrado poeta do Christo.
Preço, 100 reis
LIVRARIA PORTUGUEZA DE LOPES & C
119, R. do Almada, 123—PORTO

A PEROLA ESPOZENDENSE

Novo Estabelecimento de Fazendas ANTIGA CASA VIUVA VALLERIO Rua Veiga Beirão (Antiga Rua Direita)

Esta casa, unica no seu genero pelo seu variado sortido, acaba de receber diversos tecidos de novidade e artigos proprios da presente estação. Não menciono artigos nem preços das fazendas, por ser diffici innumerar os no presente annuncio. Espera a costumada visita dos seus Ex.^{mos} freguezes e do publico em geral.

O proprietario, Acario Costa.

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7, A 9

ESPOZENDE

O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir e a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimem-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de ciz ou brancos timbrados á vontade do freguez, no as de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritvões de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.—Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos aduados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mapps parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lam parinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 cada ma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desdes um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de seda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outr s muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
220 ATÉ **810**

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISITEM O NOSO TABELAMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importanc